

Ata n.º 1/2019

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa, no edifício sede da respetiva Junta de Freguesia, no Souto da Carpalhosa, e contou com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Eleição e tomada de posse de Membros da Assembleia para a Assembleia da União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa – Votação.
2. Eleição e tomada de posse do Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa – Votação.
3. Ata da reunião ordinária, datada de 21 de dezembro de 2018 – Leitura e votação.
4. Ata da reunião extraordinária, datada de 28 de dezembro de 2018 – Leitura e votação.
5. Relatório de Atividades e Situação Financeira da Junta de Freguesia, no período de 01 de dezembro de 2018 a 31 de março de 2019 – Apreciação.
6. Relatório de Contas de 2018 – Discussão e Aprovação.
7. Inventário dos bens adquiridos no ano de 2018 – Apreciação.
8. Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no âmbito da educação – Ratificação.
9. Atribuição de topónimos – Apreciação, discussão e votação.

Tendo o Presidente da Assembleia, José Carlos Gomes, apresentado no final da sessão extraordinária de vinte e oito de dezembro de dois mil e dezoito a sua renúncia ao mandato como membro da Assembleia, com efeitos imediatos, há a registar que a convocatória para a presente sessão foi subscrita pelo Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia, António Tavares, que também presidiu aos trabalhos até à eleição do novo Presidente. Ao iniciar a sessão a Mesa encontrava-se preenchida apenas com a sua presença e a da Segunda Secretária Sabina Costa. Atendendo a que na última Assembleia para além da renúncia ao mandato de José Carlos Gomes se verificou também a de Sandro Ferreira, foram também convocados em substituição os elementos que se seguiam na respetiva lista: Licínio Santos e Laurindo Guerreiro, este último no lugar de Sara Figueirinha que alegou não ter disponibilidades para aceitar o lugar. Todos os demais elementos que já constituíam a Assembleia encontravam-se presentes, não havendo assim faltas a registar. -----

António Tavares deu como aberta a sessão cumprimentando todos os presentes e concedendo um período antes da ordem do dia para que os eventuais interessados pudessem usar da palavra. -----

Aproveitando a oportunidade, **Isabel Silva**, membro da Assembleia pediu a palavra para falar sobre alguns lugares da freguesia, solicitando que as respostas lhe fossem prestadas à medida que ia apresentando cada um desses lugares. Desta forma foi colocando várias questões e tecendo alguns reparos a situações relacionadas com a falta de identificação, de sinalização, de conservação e limpeza nos lugares de Monte Agudo, Lameira, Riba d’Aves e Ortigosa e, pela mesma ordem, foram prestadas as informações / justificações por parte de **Eulália Crespo**, Presidente da Junta de Freguesia. -----

Nestas intervenções será de assinalar uma crítica por parte de Isabel Silva no que toca ao agendamento desta Assembleia para um dia em que ainda se encontrava a decorrer a Festa de Riba d’Aves e também o comentário tecido por Eulália Crespo alegando que as Assembleias são algo de mais sério pelo que alguns dos assuntos expostos deveriam ser reportados diretamente ao executivo. -----

Pelo meio interveio **António Tavares** pedindo desculpa pelas falhas que lhe possam ser apontadas e pelas que ainda possam ocorrer até à eleição do novo Presidente da Mesa, facto que se ficará a dever não à sua falta de empenho mas à falta de experiência nestas matérias. Reitera por isso o seu pedido de desculpas pelo agendamento desta reunião, que diz não ter sido propositado. -----

Terminada a intervenção de Isabel Silva usou da palavra **José Luís** do Vale da Pedra, criticando as questões levantadas por Isabel Silva, dando razão à Presidente da Junta quando refere que muitas dessas questões não seriam de trazer para a Assembleia. Critica também a marcação da Assembleia mas pelo facto de ser numa segunda-feira, aceitando o pedido de desculpas baseado na inexperiência, mas reafirmando que nunca se marcam reuniões para uma segunda-feira. Critica também um ex-autarca, a quem apelida de oportunista, a propósito de uma notícia no Diário de Leiria que fala de um Centro de Saúde na Ortigosa, aproveitando para questionar o executivo se se trata de um Centro de Saúde equivalente a este ou um SAP abrangendo várias freguesias e não só o Souto da Carpalhosa e Ortigosa. Incita a Junta a ter que tomar a iniciativa e a ter que tomar o poder pois, segundo diz, é ela o governo da freguesia e especifica dando exemplos de como deveria atuar. Questiona ainda a Junta de Freguesia a propósito de uma notícia de 5 de abril de 2019, sobre se é verdade que irão receber a quantia lá mencionada e qual o destino da mesma. -----

**Eulália Crespo**, Presidente da Junta de Freguesia, não aceitou que a crítica à marcação da Assembleia para uma segunda-feira seja atribuída à falta de experiência, dizendo que foi a data possível e que até a Assembleia Municipal reúne à segunda-feira. Quanto à notícia do Diário de

Leiria diz já ter sido assunto de várias Assembleias, não fazer parte da ordem do dia, e por isso não se iria pronunciar. Quanto aos 53.850,00 € que o Sr. José Luís viu nas notícias confirma ser a verba atribuída às Escolas, conforme já havia referido. No uso da palavra aproveitou ainda para criticar os caçadores na pessoa do Sr. José Luís a propósito do controlo dos javalis, o que veio a gerar diálogo e polémica na Assembleia, tendo a Presidente da Junta apresentado um pedido de desculpas. -----

Acalmados os ânimos foi dada a palavra a **Fernanda Pedrosa**, membro da Assembleia, que começa também por pedir desculpas por não ter pedido a palavra há mais tempo e questiona da legalidade no funcionamento da presente Assembleia apenas com dois elementos na Mesa. Referiu que o Primeiro Secretário falou de inexperiência mas também salienta o facto termos vindo a ser confrontados com situações inéditas de que não há exemplo noutras freguesias. Volta por isso a reformular a questão perguntando: Está a decorrer um período antes da ordem de trabalhos em situação legal? Após troca de impressões com o Primeiro Secretário, Fernanda Pedrosa salienta que os treze elementos que compõem esta Assembleia têm responsabilidade sobre o funcionamento da mesma, pelo que não poderá ser pelo que cada um pensa mas pelo que é e pelo que não é, pelo que lhe subsistem as dúvidas. -----

Tendo pedido a palavra, **Marília Ferreira**, membro da Assembleia, refere que ainda antes de passar à leitura do manifesto que preparou, lhe seja permitido, na senda da anterior intervenção, dar a conhecer a experiência colhida noutras assembleias em que tem participado, em que, enquanto não é eleito o elemento em falta, a composição da mesa é assegurada pedindo a um elemento presente na Assembleia que ocupe provisoriamente o lugar em aberto.

Aceite a advertência, Marília Ferreira retirou-se para que se procedesse à composição da mesa, tendo **António Tavares** convidado o membro da Assembleia Vasco Fernandes para ocupar interinamente o seu lugar, tendo este aceite. Passou então a mesa a ser presidida por **António Tavares**, tendo como Primeiro Secretário **Vasco Fernandes** e Segunda Secretária, **Sabina Costa**.

De seguida **Marília Ferreira** retomou a palavra passando à leitura do manifesto que entregou à mesa e que apresentou em nome de todos os elementos da Assembleia eleitos pelo Partido Socialista. Neste documento são referidos, entre outras questões: -----

1.Aspetos negativos verificados na sessão de Instalação desta Assembleia, bem como situações e comportamentos verificados posteriormente, nomeadamente a falta de união e de consensos entre os elementos do órgão executivo (Junta de Freguesia) e até

de alguns elementos do órgão deliberativo (Assembleia Geral) que conduziram a situações pouco comuns das quais se demarcam. -----

2. A falta de continuidade a uma proposta apresentada pela Junta de Freguesia sobre incentivos à natalidade logo na primeira sessão após o ato de instalação; -----

3. As dúvidas que ainda permanecem relativos à Charneca do Nicho, quanto à formalização dos compromissos com o ICNF e à salvaguarda dos investimentos feitos a expensas da Junta de Freguesia. -----

4. A falta de agendamento de uma reunião solicitada por 5 elementos da Assembleia para a discussão específica de assuntos relacionados com o novo Centro de Saúde. -----

5. As situações a que esta Assembleia tem sido sujeita pondo em causa a legalidade das deliberações tomadas, como seja a renúncia com efeitos imediatos do cargo de Presidente da Mesa sem deixar assegurada a sua imediata substituição. -----

Apesar de não ter sido solicitado **Eulália Crespo**, Presidente da Junta de Freguesia, tomou a liberdade de intervir fazendo alguns comentários que em nada acrescentaram ou esclareceram o que foi referido no manifesto. Deu apenas a conhecer que tinham tido uma reunião no ICNF no dia 15 de março, onde estiveram presentes o Eng<sup>o</sup>. Rosmaninho e a Eng<sup>a</sup>. Margarida e onde foi prometido que iriam colocar os sapadores de Pombal durante um mês no terreno da Charneca do Nicho começando pela limpeza à volta de 3 edifícios. Disse também que a referida Eng<sup>a</sup>. Margarida, em nova visita à freguesia na passada semana, se mostrou preocupada com a Charneca do Nicho e que iria colaborar com a Junta no sentido de ser apresentado um projeto no âmbito do Portugal 2020 para limpeza de alguns talhões da referida Charneca. -----

Sobre a falta de agendamento de uma reunião para debate exclusivo da questão do Centro de Saúde pronunciou-se **António Tavares** dizendo que em seu entender era urgente, mas tal como havia sido dito na última Assembleia essa tarefa passaria ao próximo Presidente a eleger entretanto. -----

**Marília Ferreira** voltou a pedir a palavra para um breve esclarecimento sobre o alcance de algumas situações referidas no manifesto em relação aos incentivos à natalidade e ao não envolvimento por parte da Junta dos membros da Assembleia quando da intervenção voluntária da Siemens na Charneca do Nicho, sendo que outras pessoas que não integravam esses dois órgãos estiveram presentes a colaborar. -----

**Eulália Crespo**, Presidente da Junta de Freguesia, e **Vasco Fernandes** que à data integrava o executivo, intervieram confirmando que outras pessoas vieram para colaborar mas porque a

Siemens terá pedido voluntários para orientar os trabalhos. Eulália Crespo terminou dizendo esperar ter ficado tudo esclarecido. -----

**Marília Ferreira** e **Fernanda Pedrosa** retorquindo a esta observação reiteram que continua por esclarecer a forma pela qual é dada a garantia da Junta vir a ser ressarcida da despesa já executada e por executar relativamente aos investimentos previstos no orçamento, uma vez que segundo consta, a partilha dos lucros será de 40% para o Estado, responsável pela exploração e despesas. -----

**Eulália Crespo** e **Vasco Fernandes** voltam a intervir procurando justificar a necessidade de um trabalho conjunto com o ICNF tendo este último alertado para o facto de que cabe à autarquia, nos termos legais, reivindicar uma participação nos lucros não de 60, mas sim de 80% relativamente à venda de produtos das áreas de exploração florestal proveniente de povoamentos de regeneração natural. Será apenas necessário saber escolher o tempo certo para reivindicar estes direitos, dada a perspectivas de outros projetos. Eulália Crespo referiu também que está a ser elaborado um projeto por parte do ICNF no âmbito do PDR 2020 para se limparem alguns talhões das acácias. -----

Por último, **Fernanda Pedrosa** pede a palavra para, em nome da bancada do PS, ler um documento apresentando uma recomendação à Junta de Freguesia no sentido de se construir um monumento como forma de homenagear duas mulheres do Vale da Pedra: Maria de Jesus e Teresa Marques, e a outros que venham a ser identificados, e que em 1942 se insurgiram contra o autoritarismo, enfrentando destemidamente as autoridades na defesa do sustento dos seus filhos e demais familiares. -----

**Eulália Crespo**, Presidente da Junta de Freguesia, diz que está a aguardar mais informação recolhida pela jornalista do Jornal Expresso sobre aquelas duas mulheres e demais pessoas envolvidas na mesma luta, sendo já intenção do executivo prestar a devida homenagem. -----

Seguidamente, **António Tavares** dá início à **ordem de trabalhos**. -----

#### **1. Eleição e tomada de posse de Membros da Assembleia para a Assembleia da União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa – Votação**

Entrando no primeiro ponto da agenda logo se concluiu não fazer sentido, uma vez que decorre da lei o procedimento de substituição dos renunciantes, daí que tenham sido convocados para

a presente Assembleia Licínio Santos e Laurindo Guerreiro em substituição, respetivamente, de José Carlos Gomes e Sandro Ferreira. -----

Passando ao ponto seguinte: -----

## **2. Eleição e tomada de posse do Presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa – Votação.**

**António Tavares** dirige-se à Sra. Presidente da Junta perguntando quem é que propõe para o lugar de Presidente da Assembleia, tendo esta indicado **Licínio Santos**. -----

**Fernanda Pedrosa** questiona a Mesa se democraticamente a bancada do PS não pode propor um nome para ser votado. Acentua o manifesto desrespeito para com a Assembleia desde a sessão de instalação dos órgãos autárquicos, referindo que quer o executivo quer a assembleia é composta por pessoas com iguais direitos em dar as suas opiniões pelo que considera legítima a proposta apresentada. -----

Em resposta, **António Tavares**, a presidir à Assembleia, refere que apesar de na sessão de instalação se ter usado uma outra posição, tendo em conta o documento lido por Marília Ferreira, lhe parece de todo válido que sejam apresentadas outras propostas sem com isso querer desrespeitar ninguém. Pede por isso uma clarificação da parte de Marília Ferreira na sequência do que disse anteriormente para que não subsistam dúvidas. -----

**Marília Ferreira**, confirma, com base na experiência vivida em anteriores Assembleias de Freguesia, que efetivamente a primeira proposta apresentada tem partido do Presidente da Junta, mas que, e muitas vezes é o próprio a dirigir-se à Assembleia questionando-a se por parte desta não querem propor outro ou outros elementos à votação. Termina dizendo que democraticamente entende dever proceder-se desta forma. -----

**António Tavares** subscreve esta posição questionando então a Assembleia se têm alguma pessoa a propor. -----

Em resposta **Fernanda Pedrosa** apresenta, pela bancada do PS, **Marília Ferreira**. -----

Não tendo sido apresentados outros elementos, **António Tavares** coloca à votação, por voto secreto, **Licínio Santos** e **Marília Ferreira** para o lugar de Presidente da Assembleia. -----

Finda a votação procedeu-se à contagem dos votos tendo sido eleita Marília Ferreira com 8 votos a favor contra 5 a favor de Licínio Santos. De seguida António Tavares solicita a Marília Ferreira que entre desde logo em funções, dando-lhe os parabéns. -----

Decorrente deste resultado, saiu da Mesa Vasco Fernandes, passando a mesma a ser composta por **Marília Ferreira como Presidente**, retomando o lugar de **Primeiro Secretário António Tavares** e mantendo-se como **Segunda Secretária Sabina Costa**. -----

**Marília Ferreira** começa dizendo esperar estar à altura do cargo para o qual foi eleita, passando de imediato ao ponto seguinte da ordem de trabalhos. -----

### **3. Ata da reunião ordinária, datada de 21 de dezembro de 2018 – Leitura e votação**

Apesar do ponto referir leitura e votação, **Marília Ferreira** questiona os presentes da necessidade de proceder à leitura da mesma, dado que é uma ata muito extensa, ou se apenas pretendem intervir no âmbito da apreciação da mesma, uma vez que a mesma foi previamente facultada a todos os elementos. -----

**Fernanda Pedrosa** pediu a palavra confirmando tratar-se de uma ata excessivamente extensa, baseada numa gravação, mas que retrata de forma tendenciosa os factos, não correspondendo ao que de facto se passou. Para além da reunião ter corrido mal a ata não está isenta não refletindo a participação dos intervenientes de igual forma. -----

**Isabel Silva** dispensa também a leitura da ata, dizendo que à exceção de uma pessoa ninguém gostou do que ouviu porque se fizeram várias acusações tendo-lhe ficado com tristeza na memória aquele dia. -----

**Vasco Fernandes** intervém dizendo que, como foi citado na ata em questão, lamenta o que sucedeu, e como anterior membro do executivo apresenta as suas desculpas pelo que ali aconteceu. Critica que questões pessoais tenham sido expostas publicamente refutando os factos de que foi acusado. Lamenta na altura não ter sido chamado para se esclarecer todo o mal-entendido que ali foi colocado. Considera também ter sido um dia triste para a democracia nesta freguesia. Diz que não foi justo. Saiu sem acusar ninguém desejando sucesso ao novo executivo e expressando poderem continuar com a sua colaboração, considerando que em alguns aspetos ainda poderá ser útil, assim lhe seja solicitado. -----

Em defesa da honra **Eulália Crespo**, Presidente da Junta de Freguesia, intervém dizendo que uma vez mais apresenta desculpas à população mas que ninguém imaginou a humilhação porque passou durante meses. Acrescenta que não foi para isso que foi eleita nem andou a incentivar pessoas para fazerem parte da sua lista e tudo o que disse foi vergonhoso mas foram realidades e tem provas. -----

**Marília Ferreira**, pedindo ao primeiro secretário para a substituir na presidência da mesa, usou da palavra para dizer que se sente envergonhada por tudo o que se passou naquela sessão, mas usa da palavra sobretudo para chamar a atenção o número de irregularidades ocorridas, entre elas o ter sido dada a palavra ao público no decorrer da ordem de trabalhos, ausentar-se da mesa o seu Presidente sem deixar substituto. Esperando que não se volte a passar por situações destas, pede contudo para lhe chamarem a atenção sempre que for notada alguma falha sua, pois admite não ser perfeita, e pede também que futuramente não se esteja nas sessões a apontar o dedo uns aos outros mas a trabalhar em conjunto em prol da nossa freguesia. -----

Não havendo mais intervenções **Marília Ferreira** colocou a ata à votação tendo-se obtido os seguintes resultados: 3 votos contra, 7 abstenções e 3 a favor. Considerando os pontos 2.1 e 2.4 do artigo 34.º do Regimento, e tendo em conta que um dos votos contra foi da Presidente da Mesa, não foi aprovada a ata da sessão de 21 de dezembro de 2018. -----

Passando ao ponto seguinte: -----

#### **4. Ata da reunião extraordinária, datada de 28 de dezembro de 2018 – Leitura e votação**

Da mesma forma **Marília Ferreira** colocou à consideração da Assembleia a necessidade da respetiva leitura ou apenas a sua discussão dado respeitar à sessão extraordinária para eleição e tomada de posse dos novos membros do Executivo. -----

Apenas **Fernanda Pedrosa** intervém manifestando-se confusa pelo fato de nesta ata ser feita referência ao aparecimento do documento entregue na sessão de 27 de setembro de 2018 e cuja reprodução aparece na ata da sessão de 21 de dezembro de 2018 em que o Presidente da Mesa diz não ter o documento nem se lembrar de o ter recebido, o que não faz sentido. -----

Posto isto foi a ata colocada à votação tendo sido aprovada com 7 votos a favor e 6 abstenções.

#### **5. Relatório de Atividades e Situação Financeira da Junta de Freguesia, no período de 01 de dezembro de 2018 a 31 de março de 2019 – Apreciação**

Finda a votação das atas, **Marília Ferreira** deu entrada ao ponto 5 da ordem de trabalhos, dando a palavra à Sra. Presidente da Junta para que fizesse a apresentação deste ponto tendo em conta que só os membros da Assembleia tiveram acesso prévio aos respetivos documentos, encontrando-se na sala público que apesar de não poder intervir gostaria certamente de ter conhecimento. -----

**Eulália Crespo** contrapõe dizendo que isso não era habitual fazer-se e sugerindo que então deveria ser feito por quem mais ligado à contabilidade como a Cidalina. -----

**Marília Ferreira** pede de novo a Eulália Ferreira que seja ela a falar das atividades ainda que de uma forma genérica relevando uma ou outra situação que considere mais importante. -----

A **Presidente da Junta** disse que assim era mais difícil porque não sabia do que é que pretendiam ter conhecimento pelo que passou à leitura do respetivo documento. Entretanto refere que em sítio nenhum se faz isto, nem na Assembleia de Câmara nem de Freguesia. -----

**Marília Ferreira** volta a pedir que fale apenas das situações mais relevantes até porque com a leitura já está a repetir alguns factos já antes mencionados. -----

**Eulália Crespo**, releva então entre outros assuntos, e para terminar, uma intervenção iniciada no Parque da Lagoa com o apoio dos ex-Presidentes de Junta de Freguesia de Ortigosa em reunião previamente marcada e que teve lugar no edifício da Ortigosa, onde foram esclarecidos alguns temas como o das árvores do Parque da Lagoa tendo os mesmos dito que se podia proceder ao corte das mesmas. Acrescenta que foi na mesma pedida a ajuda dos técnicos da Câmara porque havia realmente algumas em risco de queda, quer por inclinação, quer por se apresentarem podres o que levou a que começassem a intervir no Parque a fundo porque viam que também havia essa necessidade, dizendo que desde que faz parte da Junta, e há já 6 anos, nunca houve uma intervenção como a que está a ser feita agora. Especificou algumas das intervenções já feitas, bem como deu a conhecer que já estão na posse de árvores solicitadas à Câmara, algumas das quais já se encontram plantadas. De seguida colocou-se à disposição para responder às questões que lhe quiserem colocar. -----

**Fernanda Pedrosa**, na senda do que acabou de ouvir, pede esclarecimento sobre o âmbito do investimento que está agora a ser feito no Parque da Lagoa e pergunta também se há algum montante a partir do qual os investimentos tenham que vir primeiro à Assembleia de Freguesia. De seguida pede que lhe seja dados mais esclarecimentos relativos ao pedido de estacionamento reservado para a Farmácia no Souto da Carpalhosa. Questiona-se também sobre qual a razão de existindo tantas associações na freguesia, não haver nenhuma a participar na Feira de Leiria. Por último, questiona como foi ultrapassada a dificuldade manifestada na última Assembleia Ordinária que conduziu a que a Junta tenha conseguido deliberar adjudicando à Cimertex a compra da máquina a que é feita referência no Relatório. -----

Em resposta, **Eulália Crespo**, Presidente da Junta de Freguesia, diz que o pedido apresentado pela Farmácia para 3 lugares de estacionamento já vem do anterior executivo, de que fez parte, e que foi reencaminhado para os serviços competentes da Câmara. Quanto à não participação das Associações na Feira de Leiria diz que foram informadas logo que recebido o convite da Câmara, mas que não pode responder por elas. Em relação à compra da máquina diz que foi

deliberado e tudo feito por todos. Sobre o Parque da Lagoa disse que uma situação trás outra e como ainda está a decorrer a intervenção não há ainda números para dar, mas que na próxima Assembleia irá trazer. -----

**Vasco Fernandes** sobre as atividades desenvolvidas pretende saber como se encontram algumas situações que se encontravam pendentes nomeadamente a implementação de 5 paragens de autocarro, o encaminhamento de águas pluviais e em particular saber a que conclusão chegaram e quais as ruas a abranger no lugar da Moita da Roda, se vai ou não haver pavimentação, se vão ou não ser feitos passeios em particular naquele lugar e Conqueiros. Falou ainda da urgência e da oportunidade na pintura do Cemitério da Moita da Roda e questionou sobre se se mantém o propósito de celebrar o Dia da Criança no Parque da Lagoa dada a intervenção que está lá a ser feita, aproveitando para chamar a atenção que também não deverá ser esquecido o parque da Charneca do Nicho. Termina perguntando se o executivo está disponível para continuar com a ideia de dar continuidade ao projeto da piscina no próximo ano letivo, dizendo contudo que na sua opinião e enquanto pai não faz muito sentido nem lhe parece exequível a mobilização de pais como voluntários para fazerem o acompanhamento das crianças. -----

**Eulália Crespo**, Presidente da Junta de Freguesia, esclarece não se tratar de novas paragens mas sim da substituição ou criação de novos abrigos nas já existentes. Sobre as águas pluviais, os passeios e ainda passadeiras, Eulália Crespo não foi conclusiva fazendo apenas referência ao reencaminhamento do “e-mail” enviado por António Tavares, membro da Assembleia, e à necessidade de se tratarem as situações no seu conjunto. Quanto à pintura do cemitério disse estarem pendentes das verbas a transferir da Câmara. Em relação ao Dia da Criança espera tudo correr bem pois estão a trabalhar para isso, apesar dos contratemplos que têm surgido. Pede para que fique registado em ata um agradecimento ao contributo de Aníbal do Casal Telheiro que foi ajudar e acabou tendo um acidente com a “Manitou” que usou nos trabalhos. Sobre o Parque da Charneca disse ser intenção intervir logo a seguir ao Parque da Lagoa. No que toca à piscina lamenta também a solução encontrada mas foi a possível e foi tratada com as Associações de Pais. O projeto não foi para a frente porque não havia crianças suficientes, porque muitos pais não podiam participar onerando dessa forma a participação dos outros. O que ficou combinado seria o acompanhamento das crianças ser feito por 2 funcionárias, não sendo possível disponibilizar mais, e ainda 2 encarregados de educação que entrariam como voluntários. -----

**Fernanda Pedrosa** pediu para fazer uma pequena intervenção a propósito da quinta menção feita no Relatório em que a Junta de Freguesia diz não ter concordado em ser ela a ter que executar os trabalhos, pelo que pergunta: “E agora?” -----

**Eulália Crespo** diz que não concordaram porque é muito dinheiro e a verba de que a Junta dispõe não chega para a obra porque respeita a grandes drenagens de água, pelo que continuam a insistir junto da Câmara. -----

A propósito da intervenção anteriormente feita **Marília Ferreira**, dá a conhecer que, na qualidade de Presidente da SAMVIPAZ foi convocada, juntamente com Sra. Presidente da Junta, para uma reunião na Câmara com a Sra. Vereadora que tem o pelouro da Educação, na qual lhes foi dado a conhecer as alterações que se tem a vista promover no próximo ano letivo em relação às atividades de animação e apoio à família (AAAF), às atividades de enriquecimento curricular (AEC) e ao complemento de apoio à família (CAF), acrescentando estranhar não estarem presentes outras entidades. -----

**Eulália Crespo**, acrescenta que entendeu ser assim porque do lado da Ortigosa esse serviço é gerido pela SAMVIPAZ enquanto do lado do Souto da Carpalhosa os 3 polos são geridos pela Junta. -----

Não houve mais intervenções nem pedidos mais esclarecimentos sobre o Relatório, nem sobre a Situação Financeira da Junta que **Marília Ferreira** apresentou verbal e sucintamente perante os presentes, pelo que esta anunciou o ponto seguinte da ordem de trabalhos: -----

## **6. Relatório de Contas de 2018 – Discussão e Aprovação**

Dado o adiantado da hora e o acompanhamento que foi feito ao longo do ano da atividade da Junta, **Marília Ferreira**, Presidente da Mesa, entende ser dispensável a leitura ou apresentação do Relatório em apreço, submetendo desde logo à discussão dos membros da Assembleia os respetivos documentos previamente disponibilizados para apreciação. -----

**Vasco Fernandes** pede intervenção para perguntar qual a estratégia do executivo face à saída de uma funcionária, à ausência prolongada de uma outra a entrar de licença por maternidade e às dificuldades já manifestadas em desenvolver alguns trabalhos no exterior por falta de pessoal. Pretende assim saber se vão manter os funcionários que têm ou se há perspetivas de virem a contratar alguém, dado que isso tem implicações na despesa. -----

**Eulália Crespo** responde dizendo haver um quadro de pessoal, e que a funcionária Ângela não saiu, apenas pediu a suspensão por um ano para acompanhar a família, não podendo por isso

ser substituída, mas informa que vai começar a trabalhar no próximo dia 18, quinta-feira uma nova colaboradora, a Dina da Marinha do Vale da Pedra, mas “contratada a recibo verde”. Temos também o Sr. José Marques que “está a recibos verdes” para suprir a falta do Sr. Filipe que foi sujeito a uma intervenção cirúrgica. -----

**Fernanda Pedrosa**, pede esclarecimentos sobre a rubrica de receita identificada sob a designação de “Promoção de Interesses Próprios das Populações” que se encontrava orçada em 8.000,00 € e se apresenta liquidada em 15.720,00 €. Aproveita para referir que embora um pouco melhor, pois já é apresentada a relação nominal dos responsáveis que havia invocado, continuam as Contas a ser apresentadas sem o necessário detalhe rubrica a rubrica para que possa ser feita uma correta apreciação das mesmas, entendendo assim haver falta de transparência e por isso suscitarem-se dúvidas na sua análise. Fala ainda da referência que foi feita pela Sra. Presidente da Junta sobre a falta de verbas para o apoio escolar, reafirmando que em seu entender o investimento na educação deve ser uma prioridade a ter em conta. -----

**Eulália Crespo** disse que iria deixar as Contas para a pessoa que está responsável pela contabilidade e iria apenas falar das verbas para a educação entendendo que há uma má interpretação do que diz. Chamou assim a atenção para as intervenções nas Escolas da freguesia e aproveitou para dar os parabéns à Associação de Pais do Souto da Carpalhosa pelo trabalho excelente a que se propôs e que realizou e no qual a Junta colaborou. Apresentou assim a sua indignação pelo que as pessoas dizem porque quando diz que não tem verba é só para os recursos humanos. De seguida a Presidente da Junta pede à funcionária da Junta, Cidalina, para vir dar os outros esclarecimentos. -----

Entretanto, um elemento do público presente, apesar de não autorizado manifesta a sua indignação, e **Fernanda Pedrosa** aproveita para chamar a atenção de que ainda não havia acabado de colocar as suas dúvidas, tendo-lhe sido dada a palavra de imediato. Em sequência volta a mencionar a falta de detalhe, desta feita na despesa, e por isso questiona sobre o montante dos compromissos que no final do ano ficaram por liquidar no valor de 34.039,05 €. Da mesma forma questiona os valores inseridos no mapa do Controlo Orçamental da Despesa na rubrica sob a designação de “Material de Transporte” e da percentagem verificada na execução orçamental que considera baixa. -----

**Cidalina Reis**, funcionária da Junta de Freguesia apresenta-se então para completar a resposta dada pela Sra. Presidente da Junta, começando por fazer uma síntese do Orçamento, considerando o seu equilíbrio e respetivo grau de execução, conforme consta no relatório da empresa que faz a auditoria. Informa que irá ser levado à Assembleia de junho a inclusão do

saldo transitado bem como as operações de tesouraria pendentes. Quanto à primeira questão enunciada esclarece que aquela verba se refere ao apoio da Câmara para o levantamento topográfico da zona industrial de Ortigosa. Acrescenta que efetivamente os 15.000,00 € deveriam estar na rubrica seguinte, em “Outros” e erradamente foi colocada em “Promoção de Interesses Próprios das Populações”, mas diz que isso não é relevante em termos de Orçamento mas que a questão é pertinente. Informa que as rubricas se encontram desta forma segundo o POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) mas que a partir de junho vai vigorar o SNC (Sistema de Normalização Contabilística) e diz que lhe parece ainda ser mais geral do que o que está. Embora não tenha sido questionado, Cidalina Reis faz uma referência à rubrica da receita “Reposições não abatidas nos Pagamentos” em que o valor cobrado foi superior ao previsto, esclarecendo que este valor se refere a uma reposição do Centro Social de uma verba que lhe foi paga a mais. Em relação à despesa explica que em tudo o que se refere a pagamentos tem que haver um cabimento e um compromisso que antecede a fatura podendo à data do encerramento das contas esta ainda não ter sido apresentada e até posteriormente haver necessidade de anulação de compromissos. Assim, estes valores em saldo dizem apenas respeito a compromissos assumidos mas ainda não pagos. -----

**Fernanda Pedrosa** pergunta se é possível aceder a uma listagem que dê o detalhe desses compromissos por pagar ao que **Cidalina Reis** diz que sim, é só imprimir, se o executivo o permitir. -----

**Cidalina Reis** refere ainda que havia sido dito relativamente à máquina adquirida que só parte dela é que poderia ser paga em 2018 e que o restante ficaria para pagar em 2019. Foi por isso aberta uma rubrica no Orçamento de 2019 para pagar esse diferendo. Houve necessidade de corrigir o Orçamento de 2018 por causa da verba de 25.000,00 € transferida da Câmara, mas também havia a considerar o valor de retoma da máquina velha. -----

**Marília Ferreira** intervém na qualidade de membro da Assembleia, deixando uma vez mais a presidência da mesa a cargo de António Tavares. Enaltece o trabalho desenvolvido pela funcionária Cidalina que ultrapassa as suas competências e as suas habilitações e coloca uma questão que se prende com a discrepância entre os valores evidenciados na relação nominal dos responsáveis e o valor executado na despesa em remunerações certas e permanentes dos membros dos órgãos autárquicos. **Cidalina** intervém novamente para dizer que esta rubrica apenas compreende as remunerações do Presidente, do Secretário e do Tesoureiro da Junta uma vez que os vogais tal como os membros da assembleia são pagos pela rubrica “Senhas de Presença”. **Marília Ferreira** prossegue levantando também dúvidas quanto ao valor de

48.520,00 € evidenciado em dotações corrigidas na rubrica “Material de Transporte”, uma vez que não foram prestadas outras explicações para a origem daquele valor além da inclusão decorrente do subsídio de 25.000,00 € atribuídos pela Câmara. -----

Deixa assim um apelo à Junta de Freguesia no sentido de que, não tendo a Cidalina a responsabilidade na prestação de Contas e não sendo os membros do executivo obrigados a perceber de Contabilidade, seja convidado o contabilista responsável a estar presente nas respetivas Assembleias para prestar os esclarecimentos que se impõem. Em alternativa, e como último recurso, como contabilista e auditora que é de formação, pede que lhe seja permitido ter acesso atempado aos documentos e informação necessária para, de uma forma simples, poder dar aos membros da Assembleia os esclarecimentos necessários para que todos possam votar em plena consciência e com a certeza do que se está efetivamente a votar. -----

A **Presidente da Mesa** põe à votação o Relatório de Contas de 2018 tendo o mesmo sido aprovado com 9 votos a favor e 4 abstenções. -----

Passando ao ponto 8: -----

#### **8. Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências no âmbito da educação – Ratificação**

**Marília Ferreira** esclarece que a ratificação pressupõe já ter havido aprovação por parte da Assembleia Municipal no que toca à delegação de competências na Junta de Freguesia, no âmbito da matéria em apreço, a qual, legalmente, ainda se mantém como atribuição da Câmara. Pergunta se todos aos membros da Assembleia leram o documento em causa e se alguém pretender intervir antes de ser posto à votação. -----

**Vasco Fernandes** pede a palavra para solicitar esclarecimento sobre o valor de 53.000,00 € a que é feita menção na minuta do contrato, perguntando se este valor acresce ou inclui o valor de 20.000,00 € que já era habitual serem anualmente transferidos para Junta para investimento nas Escolas. -----

Em resposta **Eulália Crespo** diz que uma coisa nada tem a ver com a outra, e que os 20.000 € já cá estão, ao que **Vasco Fernandes** questiona porque não foram então efetuadas pequenas reparações nas Escolas durante as férias da Páscoa, conforme previsto, como forma de atrair as crianças da nossa Freguesia que se encontram a frequentar Escolas fora da terra, referindo ainda outras formas indiretas a que a Junta poderia recorrer como incentivo à natalidade. -----

**Eulália Crespo** disse que “já era intenção da Junta fazer as referidas obras nas Escolas mas que estava a aguardar a vinda da Sra. Vereadora para ditar o que se vai fazer, porque se o dinheiro

é deles nós só podemos fazer a obra depois de aprovado em Câmara e Assembleia de Freguesia, que é o que aqui estamos a fazer”. -----

Alertada pelo Primeiro Secretário, **Marília Ferreira** pede desculpa por inadvertidamente ter saltado o ponto 7 da ordem de trabalhos: -----

#### **7. Inventário dos bens adquiridos no ano de 2018 – Apreciação**

Sendo que este ponto, apesar de não se encontrar sujeito a votação mas tão só a apreciação evidencia pela análise dos respetivos mapas a aquisição da mini pá carregadora bem como o abate da “BoobCat Caterpillar”, máquinas já atrás referidas. -----

Não havendo pedidos de intervenção sobre este ponto, **Marília Ferreira** retoma o ponto 8 da ordem de trabalhos colocando-o de imediato à votação uma vez que também aqui não se registaram mais pedidos para o uso da palavra. -----

A delegação de competências veio assim a ser ratificada uma vez que aprovada por unanimidade. -----

Passando ao último ponto em agenda: -----

#### **9. Atribuição de topónimos – Apreciação, discussão e votação.**

Marília Ferreira apresenta a proposta apresentada pela Junta e coloca à votação a atribuição da designação de Travessa da Capela a uma ligação da Rua Principal à Rua Pinhal do Povo no lugar de Arroiteia. Não havendo abstenções nem votos contra foi o topónimo aprovado por unanimidade. -----

Concluída a ordem de trabalhos, decorridos que foram 03h35 do seu início, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, tendo-se da mesma lavrado a presente ata que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos elementos da Mesa. -----

A Presidente \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário \_\_\_\_\_

A Segunda Secretária \_\_\_\_\_